

**XIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM  
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XIII ENANCIB 2012**

**GT 5 – Política e Economia da Informação**

**CÚPULA MUNDIAL SOBRE A SOCIEDADE DA  
INFORMAÇÃO – CONSIDERANDO A COMPETÊNCIA  
INFORMACIONAL**

Pôster

Lilian Emanuelli Marques – UFMG

Marta Macedo Kerr Pinheiro – UFMG

[lilian.emarques@yahoo.com.br](mailto:lilian.emarques@yahoo.com.br)

**Resumo:** O objetivo desta pesquisa foi verificar se o conceito de Competência Informacional, entendida como condição fundamental para a plena inclusão digital, foi considerada pelas onze linhas de ação estabelecidas pela *World Summit on the Information Society-WSIS* (Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação-CMSI), objeto de estudo de nossa pesquisa de mestrado. Como método, foram analisados os quatro documentos finais da Cúpula, buscando localizar a interface entre o conceito de Competência Informacional e as linhas de ação propostas pela CMSI para o desenvolvimento da Sociedade da Informação. Concluiu-se que o desenvolvimento de Competência Informacional constitui um dos objetivos da CMSI, principalmente no que tange ao desenvolvimento de habilidades para usufruir das Tecnologias de Informação e Comunicação, cuja expansão se dá através da criação de programas de inclusão digital e do desenvolvimento de políticas de informação, embora o termo não esteja explicitado nos documentos. Os resultados deste estudo contribuirão para a consolidação da pesquisa em andamento.

**Palavras-chave:** Competência Informacional. Ciência da Informação. Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação. CMSI. Sociedade da Informação. Políticas de Informação.

**Abstract:** The objective of this study was to verify if the concept of Information Literacy, understood as fundamental condition to a full digital inclusion, was taken into account in the eleven action lines established by the World Summit on the Information Society-WSIS, object of study of an ongoing master's degree research. The adopted method was to analyze the four final documents of the Summit, seeking to locate the interface between the concept of Information Literacy and the lines of action proposed. It concluded that the development of Information Literacy is one of the objectives of the WSIS, especially regarding the development of skills that allow taking advantage of Information Technology and Communication, which expansion happens through the creation of digital inclusion programs and development of information policies, although the term itself is not explicitated in the documents. The results of this study will contribute to the consolidation of the ongoing research.

**Key words:** Information Literacy. Information Science. World Summit on the Information Society. WSIS. Information Society. Information Policy.

## 1 INTRODUÇÃO

A ideia inicial de realização da *World Summit on the Information Society-WSIS*, ou Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação-CMSI, surgiu em 1998, por iniciativa da Conferência Plenipotenciária da União Internacional das Telecomunicações-UIT, durante a qual se reconheceu a ampliação do fosso digital existente entre pessoas com e sem acesso às informações, em oposição à evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação-TIC, cuja presença é cada vez mais relevante no cenário global. A CMSI ocorreu em duas fases (2003-Genebra e 2005-Túnis) tendo gerado e publicado quatro documentos oficiais: a *Declaração de Princípios de Genebra*, o *Plano de Ação de Genebra*, o *Compromisso de Túnis* e a *Agenda de Túnis para a Sociedade da Informação*. Foi determinado um prazo até 2015 para alcance dos objetivos estabelecidos. A partir de então, a CMSI passou a ter fóruns

anuais para discutir os temas principais que perpassam a Sociedade da Informação e fazer atualizações. Este estudo foi motivado pela hipótese de que a linha de ação *C4-Criação de Capacidade*, dentre as onze estabelecidas no *Plano de Ação*, contempla o desenvolvimento de Competência Informacional, embora o termo não esteja explícito no documento.

## **2 SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO**

Segundo Bell (1973), a Sociedade da Informação foi originada pela explosiva convergência dos computadores e das telecomunicações. A combinação entre computadores, satélites, televisão, telefone, cabo de fibra óptica ligou o mundo num sistema unificado de conhecimentos e propiciou informações instantâneas em âmbito global, gerando certezas preliminares de uma economia global. A literatura evidencia que a informação, o conhecimento e as Tecnologias da Informação e Comunicação-TIC, elementos centrais que governam a nova economia e essenciais para a obtenção de êxito nos negócios e nas demais áreas de atuação, num contexto de mercados cada vez mais competitivos e internacionalizados, contribuem substancialmente para a democratização do acesso ao conhecimento (BELL, 1973; CASTELS, 2006; DUPAS, 2001; KUMAR, 1995; LEGEY E ALBAGLI, 2000; LOPES, 2008; MATTELART, 2006).

Os aspectos englobados pela Sociedade da Informação são amplos e diversificados, abrangendo temas concernentes à democratização do acesso a informação, inclusão digital, infoinclusão, segurança da informação, governança da *internet* e outros. Tais aspectos norteiam o desenvolvimento de políticas de informação e de ações voltadas para a redução da distância existente os que têm e aqueles que não têm acesso à informação e às TIC. Nesse contexto, são criados programas, conferências, ações e outras estratégias, objetivando solucionar problemas, reduzir diferenças acentuadas, organizar e buscar meios de desenvolvimento menos excludente. Nesse sentido, destaca-se a Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação, uma iniciativa de desenvolvimento no âmbito internacional, que engloba a atuação de mais de cento e setenta países.

## **3 CÚPULA MUNDIAL SOBRE A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO-CMSI**

A realização da CMSI foi aprovada em 21 de dezembro de 2001, através da Resolução nº 56/183 da Assembleia Geral das Nações Unidas. Participaram do evento delegações representativas de vários países, em âmbito governamental; organizações interessadas no desenvolvimento da Sociedade da Informação; empresas do setor privado e entidades da sociedade civil, com forte envolvimento do setor de desenvolvimento de tecnologia. Os quatro documentos publicados ao final das duas fases da CMSI estão resumidos a seguir:

- A *Declaração de Princípios* apresenta a visão dos representantes das nações mundiais sobre a forma como acreditam que deve ser desenvolvida a Sociedade da Informação, os critérios de acordo com os quais esse processo deve ocorrer, bem como os desafios a serem enfrentados.
- O *Plano de Ação* estabelece o conjunto de ações/metast a serem adotadas pelos governos e partes interessadas no desenvolvimento da Sociedade da Informação, ou seja, traça as onze linhas de ação a serem colocadas em prática seguindo cada preceito disposto na *Declaração de Princípios*, em consonância com os objetivos da Declaração do Milênio<sup>1</sup>, os quais estão descritos sinteticamente a seguir:

### ***Linhas de Ação da CMSI***

***C1. O papel dos governos e de todas as partes interessadas na promoção das TIC para o desenvolvimento***

***C2. Infraestrutura de informação e comunicação***

***C3. Acesso à informação e ao conhecimento***

***C4. Criação de capacidade (capacitação)***

***C5. Criação de confiança e de segurança na utilização de TIC***

***C6. Ambiente favorável***

***C7. Aplicações das TIC (Cyber governo, Cyber negócio, Cyber educação, Cyber saúde, Cyber emprego, Cyber ecologia, Cyber agricultura, Cyber ciência)***

***C8. Diversidade e identidade culturais, diversidade lingüística e conteúdo local***

***C9. Meios de comunicação (Mídia)***

***C10. Fatores éticos da sociedade da informação***

***C11. Cooperação internacional e regional***

### ***Objetivos de desenvolvimento do milênio:***

***1. Erradicar da pobreza extrema e a fome***

***2. Alcançar o ensino primário universal***

***3. Promover a Igualdade entre gêneros e a autonomia feminina***

***4. Reduzir a mortalidade infantil***

***5. Melhorar a saúde materna***

***6. Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças***

***7. Assegurar a sustentabilidade ambiental***

***8. Desenvolver parceria global para o desenvolvimento***

- O *Compromisso de Túnis* reitera o acordo firmado na primeira fase da CMSI, em Genebra.
- A *Agenda de Túnis* estabelece o cronograma de atividades a serem realizadas, para que os princípios e planos estabelecidos sejam colocados em ação.

Neste estudo, optou-se pelo enfoque do *Plano de Ação*, com análise sobre a Linha C4, a partir do conceito de Competência Informacional.

## **4 COMPETÊNCIA INFORMACIONAL**

Os aspectos que envolvem o fenômeno da Competência Informacional são diversos, da mesma forma que é diversa a possibilidade de exploração desse campo de estudo,

<sup>1</sup> Fonte: <http://www.itu.int/wsis/docs/geneva/official/poa.html>

considerando o entendimento de pesquisadores sobre o assunto (BRUCE, 1997; BEHRENS, 1994; CAMPELLO, 2003; DUDZIAK, 2003; KUHLTHAU, 1991). Dudziak (2003, p. 24) concebe a competência informacional como “[...] um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos, habilidades, que agreguem valor..., direcionados à informação e seu vasto universo”. Para a autora, este termo engloba:

[...] processo de aprendizado contínuo que envolve informação, conhecimento e inteligência. É transdisciplinar, incorporando um conjunto integrado de habilidades, conhecimentos, valores pessoais e sociais; permeia qualquer fenômeno de criação, resolução de problemas e/ou tomada de decisões (DUDZIAK, 2003, p. 29).

Nos diferentes modelos que sugerem habilidades em Competência Informacional, todos tratam de semelhantes aptidões individuais no trato da informação. Neste trabalho, destaca-se o modelo elaborado pela *Society of College, National and University Libraries - SCONUL* (2009), que aponta os sete pilares de uma pessoa competente em informação: 1- reconhece a informação necessária; 2- distingue formas de preencher as lacunas; 3- constrói estratégias para localizar informação; 4- localiza e acessa a informação; 5- compara e avalia; 6- organiza, aplica e comunica; 7- sintetiza e cria.

Identificadas essas sete habilidades, é possível relacionar os estudos de Competência Informacional à CMSI, uma vez que a “sociedade da informação é o espaço mais abrangente por onde trafega o movimento da competência informacional. É o mundo alterado pela rápida disponibilização de uma abundância de informação, em uma variedade de formatos” (AASL, 1998). Ao se considerar que os objetivos da CMSI estão voltados para a promoção das TIC visando ao benefício de todos, o desenvolvimento de Competência Informacional torna-se fundamental, pois viabiliza a plena inclusão digital, conceito pouco preciso nos programas e projetos que visam à inserção na Sociedade da Informação (AUN e MOURA, 2007).

## **5 METODOLOGIA**

Considerando os objetivos da pesquisa, desenvolveu-se um estudo bibliográfico e documental, com abordagem qualitativa: realizou-se primeiramente uma revisão de literatura sobre o tema; a seguir procedeu-se à síntese dos quatro documentos finais publicados pela CMSI, seguida de descrição e análise da meta *C4- Criação de capacidade*, registrada no *Plano de Ação*. A análise interpretativa dos dados foi desenvolvida a partir de informações obtidas na página eletrônica da CMSI e nos documentos oficiais, com base no referencial teórico elaborado.

## **6 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A Linha de Ação *C4 - Criação de Capacidade* está descrita no *Plano de Ação* da CMSI, na forma apresentada no excerto a seguir, e é subdividida em dezesseis sub-tópicos:

Todos devem ter as **habilidades necessárias para aproveitar plenamente os benefícios da Sociedade da Informação**. Por conseguinte, a **criação de capacidade e a aquisição de conhecimentos sobre as TIC** são essenciais. As TIC podem contribuir para a consecução da educação universal, através da educação e da formação de professores, da oferta de melhores condições para o **aprendizado contínuo**, que incluam as pessoas que estão à margem da educação formal, e do aperfeiçoamento das habilidades profissionais (PLANOS..., 2009, p.6, grifos nossos).

Embora não mencione explicitamente a expressão *Competência Informacional*, a meta *C4- Criação de Capacidade* trata do planejamento de atividades direcionadas a essa finalidade, dentre as quais se destacam: consolidação do conceito de aprendizado ao longo da vida (educação continuada); promoção de programas para erradicar o analfabetismo; inclusão da capacidade de analisar e tratar a informação de maneira criativa e inovadora; extensão do ensino para fora da estrutura educacional formal, para o ambiente de trabalho e para os lares; capacitação no uso das TIC para atender às necessidades educacionais dos profissionais de informação (arquivistas, bibliotecários, museólogos, professores, jornalistas, trabalhadores dos correios) e outros grupos profissionais pertinentes; desenvolvimento de sistemas de ensino a distância; promoção da capacidade humana no uso produtivo dos instrumentos de TIC; projeção de programas que capacitem os usuários a ampliar sua capacidade de auto-aprendizagem e desenvolvimento pessoal<sup>2</sup>. Essas e outras proposições objetivam construir uma Sociedade da Informação mais integradora, verdadeiramente inclusiva.

Verificou-se que o conjunto de propostas da linha de ação *C4* aborda principalmente a geração de capacidades relacionadas com as TIC, a partir da alfabetização e da educação primária universal, propondo a instauração de condições para a aprendizagem contínua, além de da criação de projetos visando à expansão do ensino à distância, cujo sucesso depende do desenvolvimento de autonomia de aprendizado dos indivíduos.

## 7 CONCLUSÕES

A partir da pesquisa realizada, foi possível inferir que a linha de ação *C4 - Criação de Capacidade* tem consistente relação com os conceitos de *Competência Informacional* estabelecidos pelos autores referenciados, estando também diretamente relacionada ao desenvolvimento das habilidades descritas no modelo da *SCONUL*; ainda que não esteja explicitada nos documentos, constitui uma das metas e objeto de planejamento de estratégias

<sup>2</sup> FONTE: PLANO DE AÇÃO, 2003, disponível em <http://www.itu.int/wsis/index.html>.

definidas pela Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação para a promoção de TIC, com vistas a difundir informações a todas as partes do mundo e democratizar seu acesso.

É essencial que se proceda a estudos mais aprofundados sobre o tema, relacionando-o à inclusão digital e aos indicadores sociais de desenvolvimento da Sociedade da Informação, com vistas a inovar e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa em Ciência da Informação. Quando alcançada, as pesquisas sobre Competência Informacional demonstram que os profissionais da informação e pessoas em geral passam a oferecer contribuições para a melhoria social e para a construção de novos conhecimentos, a partir do exercício do pensamento crítico e do uso consciente das TIC.

## REFERÊNCIAS

- AUN, Marta Pinheiro (Coord.). **Observatório da inclusão digital**: descrição e avaliação dos indicadores adotados nos programas governamentais de infoinclusão. Belo Horizonte: Gráfica Órion, 2007.
- BELL, D. **O advento da sociedade pós-industrial**. São Paulo: Cultrix, 1973.
- BRUCE, Christine Susan. **The seven faces of information literacy**. Adelaide: Auslib Press, 1997. 203 p.
- ALA. American Library Association. **The information literacy competency standards for higher education**. Chicago: Association of College and Research Libraries, 2000.
- AASL. American Association of School Librarians/Association for Educational Communications and Technology. **Information power: building partnerships for learning**. Chicago, 1998.
- BEHRENS, S. J. A conceptual analysis and historical overview of information literacy. **College & Research Libraries**, v. 55, n. 4, p. 309-322, 1994.
- CAMPELLO, Bernadete Santos. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.3, p.28-37, set./dez. 2003.
- DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003.
- DUPAS, Gilberto. **Ética e Poder na Sociedade da Informação**. São Paulo: Unesp, 2001.
- KUHLTHAU, C. C. Literacy and learning for the information age. In: STRIPLING, B. K. **Learning and libraries in an information age**. Englewood: Libraries Unlimited, 1999. p.3-21.
- KUMAR, K. **Da sociedade pós-industrial à pós-moderna**: novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- LEGEY, L.R; ALBAGLI, S. Construindo a sociedade da informação no Brasil: uma nova agenda. **DataGramZero** - Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v.1, n. 5, out/2000.
- LOPES, R. S. **Informação, conhecimento e valor**. São Paulo: Radical Livros, 2008.
- MATTELART, A. **História da Sociedade da Informação**. 2. ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2006.
- SCONUL. Society of College, National and University Libraries. [S.l.], 2009. Disponível em: <<http://www.sconul.ac.uk>>.
- WSIS Outcome Documents. International Telecommunication Union, Ginebra, 2005. Disponível em: <[www.itu.int/wsis/](http://www.itu.int/wsis/)>. Acesso em: 13 ago. 2009.

WORLD Summit on the Information Society: Geneva 2003-Túnis 2005. Disponível em:  
<<http://www.itu.int/wsis/index.html>>. Acesso em: 13 ago. 2009.